



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE UM CIMENTO ENDODÔNTICO EXPERIMENTAL CONTENDO RESINA DE SALICILATO E SILICATO DE CÁLCIO
<b>Autores</b>	RAFAELA CASSARO PISTORELLO GABRIELA DE SOUZA BALBINOT VICENTE CASTELO BRANCO LEITUNE FABRÍCIO MEZZOMO COLLARES
<b>Orientador</b>	SUSANA MARIA WERNER SAMUEL

## **RESUMO**

**TÍTULO DO PROJETO:** SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE UM CIMENTO ENDODÔNTICO EXPERIMENTAL CONTENDO RESINA DE SALICILATO E SILICATO DE CÁLCIO

Aluno: Rafaela Cassaro Pistorello

Orientador: Dr. Fabrício Mezzomo Collares

### **RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO BOLSISTA**

As atividades desenvolvidas durante o projeto foram realizadas em duas etapas. Uma primeira de atividades manuais e técnicas, que foram os testes do material, e uma segunda onde o foco foi a leitura de artigos para a escrita do projeto. Foram usadas bases de dados como PubMed e Scielo para pesquisas de artigos e então foram iniciadas as atividades no laboratório de materiais dentários da UFRGS (LAMAD). Primeiramente foi sintetizada uma base de cimento endodôntico, atividade que consistiu em separar e pesar em balanças de alta precisão as diferentes composições da formulação. Os principais compostos do cimento experimental foram o silicato de cálcio e a resina de salicilato de glicerol. Após a síntese da resina base, foram confeccionados os corpos de prova necessários para os testes, que iniciaram em seguida. O projeto testou o material com os seguintes testes: tempo de presa, escoamento, radiopacidade e pH. Todos os testes seguiram diretrizes pré-estabelecidas pela ISO 6876. O tempo de presa é o período de tempo que o material leva para ter seu endurecimento, e foi testado com amostras de cimento recém misturadas, colocadas em uma matriz posicionada em cima de uma placa de vidro e verificadas com uma agulha de gilmore ao longo do tempo. O escoamento verifica a fluidez do cimento e para sua avaliação foram usadas placas de vidro, paquímetros digitais e pesos. Já para analisar a radiopacidade, que é o quão branco o material aparece nas radiografias, foi utilizado o sistema digital de placa de fósforo e programas de análise das imagens. Em relação ao pH, a água destilada em que os corpos de prova foram imersos foi analisada em diferentes tempos com um pHmetro digital. Todas as atividades foram realizadas na Faculdade de Odontologia da UFRGS, no laboratório de materiais dentários, onde o objetivo principal foi o conhecimento sobre os principais testes realizados para análises de novos materiais na área odontológica. As atividades foram desenvolvidas sempre com o auxílio de um orientador, onde reuniões semanais eram realizadas para discussão do andamento do projeto e orientação. Todos os dados dos testes eram documentados em cadernos identificados com o nome do projeto, nome do aluno e o passo a passo para a realização dos testes.